

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Pórtó, Coimbra, Aveiro, Povoá e L'ago, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 12\$00			
Estrangeiro; 50 números 50\$00			
Colónias 30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

«JOÃO BELO»

Por notícias recebidas, as forças que seguiram da colónia de Moçambique a bordo do «João Belo», com destino a Timor, encontram-se em Mormugão aguardando que a situação em Timor se esclareça de forma que possam seguir a sua viagem.

Igualmente em Mormugão se encontra o «Gonçalves Zircon», que comboiava o «João Belo».

Mormugão é um concelho do distrito de Goa, na Índia Portuguesa. Tem um porto importante com um caes acostável de mais de 800 metros, considerado o melhor da Índia Portuguesa e um dos melhores da costa ocidental do Indústão.

Este importante concelho, possui uma população de cerca de 25.000 habitantes.

CÁ E LÁ MÁ S FADAS HÁ...

São muitas as superstições na Grã-Bretanha a propósito do Ano Novo.

Uma delas é a que considera de muito boa sorte encontrar, nesse dia, uma pessoa loira antes de outra qualquer. Ao contrário, se o primeiro encontro ou visita que se tem fôr de pessoa morena ou negra, é sinal de grande infelicidade durante o ano.

Outra superstição—esta parece que também existe em Portugal—é a de que terá pouca sorte todo aquêl que no dia 1 de Janeiro não vista uma peça de roupa nova.

ARTISTA ESPANHOL

Na cidade universitária de Oxford está-se realizando uma Exposição, tão interessante quanto invulgar, de trabalhos de Gregório Prieto, jovem artista espanhol com invejável reputação artística alcançada naquêl meio. Trata-se de uma exposição de desenhos à pena que são outras tantas ilustrações da vida moderna num convento dominicano.

Os desenhos de Prieto dão, à primeira vista, a impressão de trabalhos estranhamente abundantes de pormenores, mas, na verdade, êle atinge os seus efeitos com bem poucos traços e um mínimo de sombra. O seu método é admiravelmente adaptado à representação gráfica da simplicidade e da austeridade que fazem parte da regra de vida dominicana.

A actual Exposição relaciona-se, pela sua natureza, com uma série de desenhos sobre a vida dos estudantes universitários de Oxford que Gregório Prieto efectuou, há anos,—trabalhos de mérito tal que foram publicados, em volume, pela Imprensa Universitária de Oxford.

Descoberta da Ilha de S. Miguel

— G —

O sangue bélico e expansivo dos portugueses, sedento ainda de mais glória e fama, esbarra com duas barreiras difíceis de transpôr, qual delas a mais áspera e arrogante: ao sul, dos campos, as patas dos cavalos atolam-se nas pôças coaguladas de sangue moiro e o braço forte e musculoso dos cavaleiros lusos nada mais encontra do que as lindas praias do Algarve, que o gigantesco mar beija lânguidamente; ao norte e êste ergue-se forte e altivo o castelhano, outra barreira temível a impedir a expansão do nosso pequeno território. Mas os descendentes de Viriato, orgulhosos de tanta vitória, não se quedam depois de terem expulso os serracenos—espreitam-os e perseguem-os em Marrocos, onde a bandeira das cinco chagas tremula durante anos. Constroem-se caravelas, organisam-se expedições, ensinam-se homens na rude arte do mar, vêm astrónomos, geógrafos e sábios, e tudo isto debaixo da sábia orientação do Infante D. Henrique, representa a época imortal dos portugueses: A ÉPOCA DOS DESCOBRIMENTOS.

De Lisboa levantam feiro lindas caravelas, atulhadas de provisões e quinquelherias e lá desaparecem pelo mar fora, em busca de riquezas da Índia, de terras desconhecidas, com rumo incerto e arrostando todos os perigos!

Foi encarregado duma expedição na direcção do poente o capitão Gonçalo Velho, bravo marinheiro e mui sabido e experiente em coisas do mar. A expedição larga de Lisboa, passa ao norte da Madeira e a quinze dias de viagem o gajeiro esfrega os olhos, atônito, ansioso, e solta um destes cavernosos bissílabos tão desejados: terra, terra, terra à vista.

A marinhagem larga tudo, a respiração suspende-se e o capitão espreita, vê, certifica-se... e nos lábios dança-lhe um másculo sorriso e o peito arqueia-se forte, famoso! Ê da ordem terra para que todos bebam vinho quanto queiram e em honras a Deus todos ajoelham, trémulos de emoção, d'olhos postos em terra que lá longe vêm, e rezam, rezam a chorar de alegria.

As naus aproximam-se e com espanto verificam sêr apenas uns rochedos baixos e dispersos pelo mar, despidos de vegetação, aos quais batizam de Formigas, tendo talvez em

atenção a sua pequenez e número (1431). A esquadra retrocede para dar as novas ao Infante D. Henrique, que manda preparar nova expedição, com o mesmo rumo e sob as ordens do mesmo nauta. Passa um ano após esta descoberta e o mesmo navegador enxerga ao norte das Formigas uma grande ilha, onde desembarca no dia 15 de Agosto de 1432 e em acção de graças lhe chama Santa Maria. Contente e transbordando alegria não tarda em vir dar as boas novas ao seu mestre o Infante D. Henrique de quem recebe grandes elogios e certos interesses na ilha, prontificando-se a fundar uma colónia. Para lá seguem pescadores algarvios e lavradores do minho, com suas famílias, começando logo a revolver a terra, virgens de ferro e a lançarem ao mar as suas rêdes, cujos rendimentos fabulosos incitam [todos ao trabalho. Após a colónia edificada, Gonçalo Velho explora os mares em tôdas as direcções e mais acentuadamente para poente, sem avistar terra, não obstante ter sondado mui perto da ilha de S. Miguel, que não divisa talvez motivado pelo constante nevoeiro destas paragens ou outro qualquer motivo. Acontece porém um escravo desobediente, abalar de casa do seu amo, recesso de castigo e procurar refúgio no ponto mais alto da ilha de Santa Maria e chegado que foi lá, pode avistar ao longe uma grande elevação de terra que a princípio julgou ser nuvens. Radiante desce ao povoado e conta a descoberta ao seu senhor, que o perdôa, chegando cêlere a notícia ao Infante que ordena novas pesquisas. Foi então que Gonçalo Velho aportou a esta ilha, em S. Miguel do ano de 1444, onde segundo a lenda grandes demónios lhe fizeram a recepção, protestando contra a violação do seu território infernal. Torneando a ilha o piloto foi esboçando os seus contornos e elevações conforme poude e sabia e grande foi o seu espanto quando passado tempo se dirigia à ilha com colonos, não a reconhecer, tais foram os cataclismos que a desfiguraram. Estes fenómenos eram freqüentes nesta ilha, onde havia inumeros vulcões em actividade e contínuos abalos de terra, contando-se até que, na Caldeira das Sete Cidades onde hoje existe uma linda Lagôa, houve antigamente

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Como dissemos no último número, deve chegar a Lisboa amanhã, 12, à tarde, o nosso Director sr. José Marques Damião, que vai proceder à cobrança de tôdas as assinaturas em débito, podendo atender a todos os nossos amigos na rua Manuel Bernardes, 32-B., «A FERMELA», das 20 horas em diante.

O JORNAL MAIS ANTIGO...

«London Gazette» é o jornal mais antigo da Grã-Bretanha. Fundado em 7 de Novembro de 1665, appareceu pela primeira vez em Oxford, onde a Côte se refugiara, fugindo da peste. Desde então publica-se duas vezes por semana, às terças e sextas-feiras, com suplementos em datas irregulares. «London Gazette» só deixou de se publicar por ocasião da greve geral em 1923.

MILHO

Lembramos aos productores de milho a obrigação, que a lei lhes impõe, de se considerarem fieis depositários das quantidades manifestadas. O Governo por intermédio dos organismos respectivos têm as quantidades de milho em regimen de requisição.

Os productores deverão aguardar que lh'o procurem as entidades competentes e nunca se devem desfazer dele, contrariando estas determinações.

Todo o milho será pago ao lavrador ao preço da tabela corrente.

A saída de milho para fóra do concelho não se pode nem deve fazer, sem guia de trânsito da autoridade competente. O que fôr encontrado em fuga pode ser apreendido e dado em perda para o que o conduza.

É aconselhável aos regedores, aos cabos e às comissões delegadas da Comissão Reguladora do Comércio, nas freguesias, tôda a vigilância, nesse sentido.

ANTARES

Quando vejo a mocidade
Fogando e rindo sem fim,
Rememoro, com saudades,
O que já passou por mim.

Seria tu nunca acabar,
E era tempo bem perdido,
Se me pusesse a cantar
As penas que tenho tido.

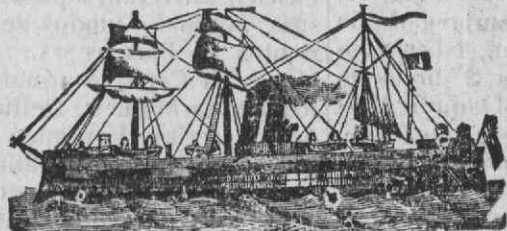
Tantas são as penas minhas,
Que podia muito bem
Dividir as mais daninhas
Por aqueles que os não têm.

Eu sei lá bem, eu sei lá,
As vezes que me lamento!
As máguas que andam por cá
São filhos do sofrimento.

CARLOS FERNANDES.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak. Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engulhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

CASA ABRANTES

JOAQUIM SANTOS ABRANTES

Filho de ALBANO ANTÓNIO ABRANTES

(Telef. 47 çaviso) = BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Panificação compete ver para crer. Grande baixa de preços na casa de Joaquim dos Santos Abrantes, filho de A. A. Abrantes. Construtor de fornos para padarias, de qualquer sistema, fornece ferragens, masseiras, taboleiros e todos os restantes utensílios para as mesmas.

Satisfaz com prontidão e seriedade todos os pedidos dos seus clientes, tendo estes o direito de reclamar contra qualquer serviço que não esteja ao seu agrado.

Encarrega-se de tirar projectos para fornos novos. Prefira sempre no seu próprio interesse esta acreditada casa, porque a sua divisa é prontidão e seriedade.

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, Senhores e Cavalheiros :



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Rua Jôvo da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 88 MOSCAVIDE

Em LISBOA

Telef. 2 8055

HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

: : : : : (510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pomal (69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas



A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito Urvas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortinas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)